

CONVERSAS SOBRE LER E ESCREVER: ALFABETIZAÇÃO E CULTURA ESCOLAR NA REVISTA DE ENSINO (1902-1910)

Autora: Louisa C. Mathieson
Orientadora: Prof^a. Dr^a. Carlota Boto
Universidade de São Paulo - USP/Faculdade de Educação

O presente Trabalho Complementar de Curso teve por objetivo principal analisar o debate pedagógico sobre o tema da alfabetização veiculado pela *Revista de Ensino*, publicada por iniciativa da *Associação Beneficente do Professorado Público de São Paulo* durante as duas primeiras décadas do século XX. A periodização escolhida abrange o interregno entre 1902 e 1910, sendo que o periódico foi editado até 1918. Tal escolha se deve à constatação de que a maior parte dos artigos publicados relacionados ao tema da alfabetização ocorreu nesse período de nove anos.

O objeto de pesquisa estudado na *Revista de Ensino* foi a alfabetização: o debate sobre os métodos de ensino da leitura e da escrita nos artigos que discutiam e descreviam as formas de alfabetizar nas escolas primárias da época. À luz do exposto, o objetivo geral foi o de identificar a circulação dos discursos sobre o ensino das primeiras letras, especificamente sobre o processo de alfabetização, mediante estudo dos artigos publicados na *Revista de Ensino*, que se dirigia precipuamente aos professores. Esses artigos consubstanciam as perspectivas dos autores e colaboradores do periódico relativamente às concepções de leitura, métodos e estratégias de alfabetização daquele período.

A partir das discussões a respeito da alfabetização, analisou-se o que a *Revista de Ensino* expressava sobre o debate pedagógico brasileiro e sobre as práticas educativas, isto é, de um modo geral, sobre a cultura escolar da época. A alfabetização era compreendida como meio de construção da civilidade na República recém-instaurada, sendo a escola convocada a formar a cidadania do povo. Com o intuito de entender o lugar ocupado pela cultura letrada na sociedade e seu papel civilizador no discurso republicano daquele período, procurou-se observar as diferentes perspectivas defendidas pelos articulistas da revista quanto ao ensino da leitura e da escrita.

Contatou-se, a partir da análise da *Revista de Ensino*, que os educadores paulistas tinham um grande anseio pela sistematização do ensino público, havendo uma constante disputa em torno dos métodos. Os articulistas do periódico mostram-se bastante influenciados por conceitos de educação publicados na Europa e nos Estados Unidos. Nota-se, também, a preocupação com a criação de materiais nacionais de ensino. Assim, por meio da leitura dos artigos da *Revista de Ensino*, verificam-se muitos debates envolvendo os dilemas da época, sobretudo o desejo de se criar uma unidade escolar realmente brasileira.

Palavras-chave: Imprensa periódica educacional. Cultura escolar. Alfabetização. Civilidade.